



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

1 A 30ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão  
2 2017/2020 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na  
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 15 de abril de 2019. Estiveram  
4 presentes os conselheiros Ary Girota, Carlos Alberto Serafini, Miguel Vitoriano, Lucas Tavares  
5 Honorato, Vinicius Dimas Maciel, Paulo Cheade, Atratino Cortes, Leandro Portugal, Amanda  
6 Jevaux, Luiz Vieira e Emmanuel Sader. A reunião foi iniciada pelo Secretário de Mobilidade e  
7 Urbanismo Renato Barandier, que confirma ter quórum. Comenta que este é o segundo encontro  
8 do ano. Fala que nessa reunião será tratado o Plano de Operação das Transoceânicas que começa a  
9 funcionar no dia 27 de abril. Com uma apresentação de slides, Renato relembra que todos os  
10 presentes conhecem a Transoceânica, visto que já é discutida há pelo menos cinco anos. O  
11 Secretário mostra a imagem dos primórdios da Transoceânica, o túnel que foi inaugurado dois  
12 anos atrás, primeiro do Brasil com pista exclusiva para ciclovias. Comenta que este é um projeto  
13 de requalificação urbana. Fala que os projetos de três estações agora têm nomes para cada uma  
14 delas: Charitas, Cafubá, Lagoa de Piratininga, Mar Alegre, Oceânica, Santo Antônio, Vila São  
15 Pedro, Morro da Peça, Maravista, Praça Central, Boa Vista e Engenho do Mato. Conta que foram  
16 quatro anos de muito trabalho, licenças ambientais, trabalho de arqueologia, entre outros.  
17 Comenta que todo o trabalho de arqueologia está sendo catalogado pelo IFAM e que fará parte de  
18 uma exposição no museu arqueológico de Itaipu. Renato explica que irão começar com três  
19 linhas, operando entre a região Oceânica até o Centro de Niterói pelo túnel Charitas-Cafubá, sem  
20 necessidade de transbordo, sem troca de ônibus. Destaca que é importante lembrar que estavam  
21 preocupados com a população ter o mínimo de transtorno possível na adaptação, por isso, reitera,  
22 serão duas fases: inicialmente irão migrar metade dos ônibus que circulam no asfalto para uma  
23 pista exclusiva e não haverá desatendimento. Antes de falar das linhas, cita alguns dados: a frota  
24 inicial dessa primeira fase é de 43 ônibus automáticos. Todos têm piso baixo, acessibilidade, com  
25 rampas de fácil manuseio. Os ônibus têm a catraca no centro do veículo para evitar filas internas.  
26 Mostrando nos slides, Renato prossegue. Comenta que as estações têm dois tipos: fechadas e  
27 abertas. Renato explica que todas as estações são multimodais, podendo guardar bicicletas. Os  
28 nomes foram pensados para reforçar as identidades de suas respectivas regiões. Por padrão, serão  
29 colocadas estações com nomes dos bairros. Caso tenha uma ou mais estações em um mesmo  
30 bairro, será colocada uma com o nome da primeira, no caso de Santo Antônio e as outras  
31 utilizando referências locais, como comércio local e derivados. Explica que as estações vão  
32 operar com portas dedicadas ao embarque e desembarque, igual aos BRTs grandes. Na questão  
33 das linhas, prossegue Renato, mostra nos slides o caminho da oceânica 1, basicamente o itinerário  
34 do atual 39, mas ao invés de ir pelo Largo da Batalha, passará pelo túnel Charitas-Cafubá. Irá sair  
35 da Prainha, passando pela Almirante Tamandaré até o Shopping Multicenter, para na primeira  
36 estação que é a Oceânica, e vem pelo túnel até chegar em Charitas. Em Charitas ela segue até o  
37 centro pela orla. A volta é igual, com a diferença de fazer um binário com a Gavião Peixoto e no  
38 restante faz o mesmo caminho inverso até chegar na Prainha de Piratininga. Renato explica que a  
39 será suprimida pela 39A, e mostra os caminhos nos slides. Explana que, dessa forma, está  
40 atendendo nesta primeira fase Piratininga, Camboinhas, Itaipu, Maravista, Região dos Lagos,  
41 Serra Grande, Cafubá, Jacaré e todos os bairros traçados no slide. Mostra as alternativas. O  
42 Secretário explica que são 500m em média e que para sistema de transporte por ônibus, até 8



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

43 minutos é conforto ainda. As linhas 46 e 58 continuam em funcionamento, a 52A terá uma  
44 abreviação, a 54 continua em operação, a 55 vai deixar de existir. Explica que não faz sentido  
45 manter linhas que 85% do seu trajeto são idênticos. Agora com a priorização, o tempo de ganho  
46 estimado é de meia hora. É melhor andar 8 minutos que ficar parado 22 (minutos). Atendendo  
47 uma reivindicação de Pendotiba e São Francisco, foi feita uma linha que os levasse até Charitas,  
48 resultando assim na criação da linha 52A. As linhas 38A, 39A, 46, 52 e 54 permanecerão sem  
49 modificações. Renato fala que a transição é gradual, e será desse jeito pois a Transoceânica muda  
50 a geografia dos transportes em Niterói. Não existe um modelo matemático capaz de prever como  
51 a demanda será distribuída em um novo cenário de distribuição geográfica da oferta. Dito, isso  
52 Renato explica que a partir do dia 27 irá acontecer um monitoramento para entender como a  
53 demanda se dará no espaço, pois só com conhecimento dessa nova realidade, dessa nova  
54 distribuição, será possível projetar a segunda fase. Com a palavra, o conselheiro Ary diz que as  
55 empresas têm mapeado todo o fluxo, então, teoricamente, teria como prever a quantidade de  
56 usuários dos sistemas de ônibus. Renato responde que os dados a SMU tem, mas não tem como  
57 prever com todas as melhorias e a nova distribuição geográfica, não há como saber quem  
58 continuará optando pelas rotas antigas ou novas. Reitera que isso só poderá ser sabido quando  
59 estiver em prática e com monitoramento. Na segunda fase, diz, as novas linhas serão definidas de  
60 acordo com o comportamento da demanda. Fala que é difícil falar para a população que todo o  
61 sistema de transportes mudou, seria caótico. Por isso, primeiro serão três linhas e, depois dos  
62 testes, as novas de acordo com os resultados. Em agosto terá uma nova fase de implantação. O  
63 secretário mostra nos slides as linhas que serão descontinuadas. Para concluir, lembra que em  
64 2013, quando o projeto começou, todos falavam sobre obras de mobilidade e que isso não basta,  
65 tem que levar em conta também a requalificação urbana; do que adianta fazer uma estação se ela  
66 estiver no meio de uma rotatória de carros e de difícil acesso, pergunta. Fala que as pessoas  
67 poderão ver na internet, e que o projeto de uma praça (mostrado em slide) é um exemplo de  
68 requalificação urbana. Comenta que além de um projeto de transporte tem também bancos,  
69 bicicletários, iluminação pública, as equipes vem de São Paulo e Rio Grande do Sul, tudo para  
70 melhorar a qualidade de vida das pessoas, e exibe um vídeo mostrando a Praça Central, que antes  
71 era um espaço sem utilidade e serventia e que virou uma praça na região Oceânica. Comenta que  
72 é o primeiro VLS do Brasil e mais moderno do que diversos sistemas no mundo. Renato é  
73 aplaudido e abre as perguntas para os conselheiros. Com a palavra, Luiz Vieira parabeniza a  
74 secretaria pelo trabalho e fala que a única coisa que acredita que não tinha necessidade de mudar  
75 era o número dos ônibus, visto que o trajeto é o mesmo. Sugere manter a mesma linha. Comenta  
76 que desde as primeiras audiências, diz que o comércio espera isso, que os ônibus passassem pelo  
77 eixo da Oceânica, a situação iria melhorar com o novo fluxo de movimento dos veículos. Diz que  
78 entende que nem todos os ônibus inicialmente serão equipados para isso, mas que isso iria, em  
79 sua opinião, melhorar. Renato explica que o primeiro impacto da mudança modal tem a ver com  
80 a mudança na visão do sistema. Mesmo as que não quisessem mudar, diz, também teria impactou  
81 positivo, pois metade dos ônibus vai deixar de circular ali, ou seja, liberando espaço para quem  
82 quiser continuar optando por utilizar seu automóvel. Além disso, está sendo feito um trabalho de  
83 racionalização, pois quando se mapeia, nota-se que tem muitas variedades de linhas quase iguais,  
84 dificultando manter uma só, visto que mudando o nome causa uma sensação de melhoria. Fala



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

que mudar o nome é uma estratégia para enxergarem a melhora. Lembra que são apenas seis linhas. Explica também que são nomes que tem relação com os locais, o que facilitará, diferente do Rio de Janeiro, por exemplo, que tem “Troncal 1, 2 e 3” e derivados, sem fazer com que as linhas compitam entre si. Quando o mapa estiver todo funcionando, ficará mais fácil demonstrar, diz. Com a palavra novamente, Luiz explica que, em sua visão, o tempo gasto pela viagem do túnel tende a melhorar e também a demora dos intervalos, e fala que a preferência vai ser via pública, pela agilidade, por exemplo. Renato explica que estão trabalhando em espelhar a informação da tela pelo celular. Fala do aplicativo que irá colocar todas as informações e itinerários, facilitando a previsibilidade e o planejamento para quem quer pegar um ônibus. Com o aplicativo, além de poder saber quando o ônibus chegará na estação, também poderá saber a hora que chegará em seu destino. Explica que é necessário um aplicativo de dados compartilhados para colocar o transporte público em pé de igualdade em termos de competição. Com a palavra, José Carlos Higino parabeniza o trabalho e empoderamento do cidadão poder escolher através do tempo que vai esperar o tipo de transporte que utilizará. O único ponto que vai colocar, diz, é o ponto da manutenção e da segurança dos equipamentos que vão ser instalados. Pergunta se tem alguma parceria com a guarda municipal, ou pessoas prestando informações no primeiro momento de implantação. Renato explica que uma das preocupações com a experiência foi a arquitetura. Fala que os pilares de concreto têm verniz anti-pichação, o vidro é fácil de limpar, todos foram testados quanto à sua resistência, mas que as peças são de baixa manutenção, e os painéis de LED hoje em dia estão bem mais baratos que há algum tempo atrás. Fala que o orçamento teve 66% e ainda conseguiram colocar todos esses equipamentos. Explica que as câmeras de segurança vão monitorar tudo, a guarda municipal está trabalhando em um software de reconhecimento facial, então caso aconteça algum evento de, supondo, vandalismo, as câmeras irão captar e identificar as pessoas. Em relação à orientação, mostra um colete e explica que, no dia da operação, em cada plataforma terão duas pessoas utilizando-os e prestando auxílio. Não só nas três estações, como nos pontos finais e no Terminal João Goulart. Explica que serão colados nos ônibus cartazes explicando a mudança, pois não tem ninguém mais interessado nas mudanças que os próprios usuários e distribui papeis de como serão os cartazes para os conselheiros e demais presentes na reunião. Explica que a única alteração será a linha 38 que vira 39A e que terá gente nas plataformas distribuindo panfletos explicando essa mudança. Com a palavra, o conselheiro Ary pergunta o motivo de não começar com o terminal, pois é o principal foco. Renato diz que nessa semana também terão pessoas no terminal distribuindo os panfletos. Pergunta também como a prefeitura receba as informações do desempenho, e Renato diz que eles têm as informações, além de GPS e será feita uma análise a partir desses dados. Durante três meses será feito o levantamento de dados. Com a palavra, Paulo Cheade acredita que o aplicativo é um sistema com tudo para dar certo e que é fundamental. Renato explica que o aplicativo, inclusive, facilita o trabalho da secretaria, aumentando a capacidade de controle e monitoramento da frota. O sistema de aplicativo servirá para auxiliar a população, evidentemente, mas também a prefeitura. Comenta que com base nos dados conseguirá integrar tudo, ônibus escolares, taxis e outros, fazendo uma gestão da mobilidade muito eficaz. Fala que todo carro de Uber tem GPS, por exemplo, assim como a frota. A tecnologia já existe, agora está sendo utilizada. Com a palavra, o conselheiro Lucas Honorato fala



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

127 que com esse aplicativo estão utilizando uma projeção fixa que é um ponto de ônibus, mas ele  
128 abre a possibilidade de pesquisar outras linhas, pergunta. Exemplifica com uma situação  
129 hipotética onde se encontraria em Icaraí e gostaria de saber se pega o ônibus linha 46 normal,  
130 Transoceânica ou outros. Renato explica que com o aplicativo chegarão nesse cenário proposto.  
131 Agora ainda não. Por enquanto terão acessos às informações somente das estações. Ary pergunta  
132 se irão aperfeiçoar e Renato confirma. Cynthia diz ser contra o aplicativo no sentido de colocar  
133 algo a mais no seu celular. Fala isso pensando em turistas, pois não gostaria de para cada cidade  
134 que visitar ter que baixar um aplicativo local. Fala que utilizando o Google Maps ele mesmo  
135 fornece as informações de locomoção. Supõe que o aplicativo proposto forneça muito mais  
136 informações, mas obrigará mais um peso no celular. Caso conseguissem colocar os dados em um  
137 já existente e mais global, melhor. Renato explica que essa é uma das questões que são analisadas  
138 durante o processo do aplicativo, e isso aconteceria em uma hipótese não válida em que impediria  
139 o Google de ter as informações. Fala que essa é uma discussão que irá acontecer, mas o aplicativo  
140 cativo, 90% da população, vai querer, pois tem explicações muito bem detalhadas e precisas. O  
141 aplicativo permite também, eventualmente, mostrar a tarifa de taxis por exemplo. Renato fala que  
142 uma coisa não exclui a outra: quem preferir continuar utilizando o Google o fará, assim como  
143 quem preferir o aplicativo da prefeitura. Lucas fala que já existe até uma forma de pagar o taxi  
144 pelo próprio Google Maps. Cynthia pergunta sobre as bicicletas, que tem utilizado a única  
145 ciclovia de Niterói. Falando em nome dos ciclistas, diz, eles estão preocupados com a falta de  
146 uma campanha avisando o que vai acontecer, até pela rede ciclovíária não atender a mobilidade.  
147 Espera que haja uma campanha conscientizando sobre a segurança dos ciclistas. Pergunta  
148 também quantas vagas de bicicleta estão previstas por estação. Renato responde que 10, em  
149 média. Se for caso e a demanda, poderá ser aumentado estrategicamente, mas, primeiro, é  
150 necessário identificar a demanda. Acredita ser prudente ir observando os resultados do processo  
151 nos locais. Renato fala que a infraestrutura da ciclovia tem uma boa expectativa de melhora,  
152 mostrando caminhos atuais. Fala que a obra foi lançada pelo PAC e é a única obra do PAC II  
153 pronta no Brasil hoje. Fala que o PAC iniciou em janeiro de 2013, mas o máximo inicial era o  
154 ano daquele mandato, ou seja, 2016. Só que a partir do momento que o licenciamento ambiental  
155 no Brasil leva 1 ano e meio, com a obra começando efetivamente em junho de 2014, a obra não  
156 atrasou tanto, visto que foi a única de mobilidade que ficou pronta no Brasil inteiro. Com a  
157 palavra, Ary pergunta sobre a questão da segurança, querendo saber como será a implementação,  
158 visto que as empresas não têm empenho em preparar seus motoristas. Renato diz que já está  
159 sendo feito, visto que não tem reclamações desde a última semana, quando começou, pelo menos  
160 na parte do dia. Os ônibus vão circular a 40km/h, nas estações a velocidade será de 30km/h. A  
161 partir do dia 27 terão agentes 24h por dia. Fala que no corredor terão entre 10 e 12 ônibus  
162 circulando. Os outros 30 estarão espalhados pelo centro e pela cidade para atender à população.  
163 Com a palavra, o conselheiro Lucas fala que na Rua Amaral Peixoto tem gente que salta no  
164 Liceu, onde é o único lugar que tem ponto de ônibus neste trecho, tem outra que tem dois pontos.  
165 Cynthia reforça falando que eles são muito confusos e não conseguia achar os pontos. Acha que  
166 falta normatização. Ary fala que os usuários não são respeitados. O conselheiro Vinicius Dimas  
167 fala que são a Amaral Peixoto é um exemplo claro disso, pois são dois ou três pontos e cada linha  
168 de ônibus tem determinado ponto, mas como a mobilidade fala bem, você pergunta e vai acabar



## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

### ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2017/2020

169 pegando o primeiro que aparece. Como não tem uma sinalização boa você não sabe onde vai  
170 parar. Todos param no Banco do Brasil. Cynthia fala que a voz feminina das estações fala alguns  
171 nomes errados. Renato fala que começaram com os pontos da região Oceânica, e agora irão  
172 regulamentá-los. Fala que é mais um item da extensa lista de coisas a serem ajustadas. Sobre o  
173 nome Vila São Pedro, o secretário fala que o bairro Maravista é emblemático, pois é grande e  
174 explica sua história. Renato explica que revisitando os arquivos de loteamento da cidade vários  
175 nomes foram escolhidos, e Cynthia fala para aproveitar e fazer uma divulgação histórica deste  
176 fato. Cynthia parabeniza o trabalho da secretaria. Renato pergunta se mais alguém tem dúvidas,  
177 todos os conselheiros dão parabéns pelo projeto e o secretário encerra o encontro. A reunião teve  
178 seu término às 20h00min. Eu, Frederico de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.

179